

Abertura

José Alberto Rio Fernandes, com Ângela Silva, Hélder Santos, Inês Rocha, Jorge Ricardo Pinto, Luís Carvalho, Luís Meira, Pedro Chamusca e Thiago Monteiro. Apoio à edição de Beatriz Martins.

Uma reorganização do CEGOT (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território), levou à criação de uma linha de investigação orientada em torno das políticas públicas e sua associação ao planeamento e transformação do território. Foi neste contexto que, em 2015, se lançou a primeira edição de conferências organizadas por essa linha de Políticas Públicas, Planeamento e Desenvolvimento do Território (P3DT).



Com um ano de interrupção devido à COVID19, as Conferências P3DT realizaram-se em anos sucessivos, mesmo após a extinção da linha, associada a nova reestruturação do CEGOT, chegando em 2026, à sua 10ª edição.

É esta edição que a presente publicação celebra, quando ocorre alteração da direção das Conferências P3DT, com Hélder Santos a assumir a presidência que esteve desde o início com José Alberto Rio Fernandes. Apresentam-se aqui os textos dos três conferencistas convidados, não por acaso, neste 10º encontro, aqueles que há mais tempo acompanham a iniciativa, se descontarmos a maioria dos organizadores: João Ferrão, Joaquim Oliveira Martins e Oriol Nel'lo.

Os textos abordam de modo muito diverso (como se aprecia) e a qualidade e pertinência (que se espera dos autores em causa), questões associadas ao tema que esteve em debate no encontro que decorreu de 8 a 10 de abril no Auditório Municipal Camilo de Oliveira, em Gondomar: “Cidades de Esperança/ Esperança nas Cidades”. Não precisam de apresentação, pelo que apenas fazemos votos que os leitores tenham o mesmo prazer na sua leitura que nós, reconhecendo o acréscimo ao conhecimento que lhes trazem, desde logo como “food for thought” (alimento para o pensamento).

Celebra-se, assim, com a publicação destes três textos, 10 anos de encontros P3DT.

Nos primeiros, o Auditório Nobre da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o Auditório do Museu Soares dos Reis foram os lugares de acolhimento, a que se seguiram protocolos com municípios para a itinerância da realização dos encontros, que estiveram em Vila Nova de Gaia, Valongo, Santo Tirso, Matosinhos, Viana do Castelo, Braga, Espinho e Gondomar.

Em todos os casos, envolveram-se investigadores, técnicos e políticos, favorecendo-se o encontro entre o saber mais aprofundado e prático, com a maior abstração teórica e o conhecimento cientificamente mais amplo, muitas vezes cruzando leitura e experiência. Além disso, promoveu-se a transdisciplinaridade, com a reunião de saberes de várias áreas científicas, com prioridade à Geografia e à importância da reflexão e ação de base territorial, mas com presença relevante da Economia, das Ciências do Ambiente, da Arquitetura da Engenharia Civil, entre outras, cuja relevância variou de acordo com os temas escolhidos. Não menos importante, o P3DT tem vindo a favorecer o encontro

entre a academia e a política, seja pela presença institucional de representantes eleitos, seja especialmente pela sua participação ativa em mesas-redondas e como conferencistas, sendo de considerar a presença de vários conferencistas e outros convidados, em mesa-redonda ou no comentário, de académicos que tiveram responsabilidade política.

Além disso, o P3DT pretende contribuir para a transformação, ou seja, reforçar a relação entre conhecimento e ação política informada. Para tanto, além do envolvimento de quem está na política, assegura de várias formas a divulgação de sínteses ou parte do que é apresentado, recorrendo a vários suportes. Esta publicação é uma delas, como o foi a anterior publicação realizada a propósito das relações entre a cidade e o turismo, tema das Conferências P3DT de 2025. Tem havido também cobertura do P3DT em vários meios de comunicação social, designadamente através de protocolo com o Jornal de Notícias, devendo ser lembrado ainda um texto no Público na sequência do 8º P3DT e a cobertura pelo Porto Canal em algumas edições. Mas, as conferências P3DT são, sobretudo um tempo de aprendizagem. Desde logo para conferencistas e participantes em mesas-redondas que trocam ideias entre si e com assistentes. Também para todos estes, incluindo no tempo dos intervalos e refeições que são vistos como parte integrante das conferências e do ambiente de aprendizagem que se estabelece, estendendo-se em saídas de campo nos lugares onde ocorrem as conferências. Estudantes, professores e técnicos da administração pública têm sido privilegiados, podendo participar no âmbito de ações acreditadas no âmbito da sua progressão profissional.

Além do agradecimento que é devido aos autores e os votos de proveitosa leitura, deixamos o desafio à participação na 11ª edição das Conferências P3DT. Na Maia, a propósito dos espaços periurbanos.

2026/07/01

Nota: O registo dos encontros de 2021 a 2025, com os respetivos programas, pode ser consultado em <https://p3dt-cegot.weebly.com/>